

CENÁRIO ECONÔMICO

ECONOMIA BRASILEIRA

Em 2014, o Brasil apresentou déficit primário de R\$ 32,536 bilhões, o equivalente a aproximadamente 0,6% do PIB, o país não registrava resultado negativo no resultado primário desde 1997. O Banco Central também divulgou a prévia do PIB para 2014, o IBC-Br variou -0,12% no ano passado. A possível recessão não surpreendeu o mercado e nem a equipe econômica do Governo, Joaquim Levy já trabalha com a possibilidade de um PIB negativo em 2014. O ministro da Fazenda também reafirmou o compromisso de toda a equipe governamental de realizar o superávit primário de 1,2% em 2015, sem que seja necessário tomar medidas drásticas para conseguir alcançar a meta fiscal.

ESTADOS UNIDOS

A forte valorização do dólar nos últimos meses vem dificultando a vida dos empresários americanos. O dólar forte está prejudicando a taxa de lucros das empresas e também as exportações, reabrindo um velho debate sobre a guerra cambial. O Congresso americano está disposto a aprovar fortes medidas que impeçam a manipulação de moedas. Em contrapartida, a última ata do FOMC chocou os mercados ao apresentar sinais de que a elevação dos juros não acontecerá em meados de 2015. A justificativa é de que os riscos associados a elevação prematura dos juros poderia prejudicar a economia americana e que o fraco desempenho de economias externas representaria um risco para os EUA. Como consequência, as *Treasuries* reduziram, após as altas antes da ata.

INFLAÇÃO E NÍVEL DE ATIVIDADE DA ECONOMIA

A inflação de janeiro de 2015 variou 1,24%, valor mais elevado para um mês desde fevereiro de 2003. O reajuste dos preços administrados foram os principais responsáveis pela elevação. Espera-se que pelo menos nos próximos dois meses a inflação também apresente variação alta, reflexo dos reajustes vigentes a partir de fevereiro, como a elevação do PIS e da CIDE, que impactaram diretamente os preços dos combustíveis. Em contrapartida, o consumo de bens duráveis como os carros apresenta queda em janeiro. Segundo a Anfavea, a compra de carros recuou 31,4% no mês. No que tange o crédito ao consumidor, a Serasa informou que a procura por empréstimos reduziu 2,5% em relação ao mês anterior.

CONTRA A DEFLAÇÃO E A RECESSÃO

O Banco Central Europeu decidiu implementar o programa de *quantitative easing* com compras mensais de 60 bilhões de euros em títulos públicos e privados. O objetivo do programa é estimular a economia dos países da zona do euro, evitando o risco de deflação e recessão nos próximos anos. Na China, a medida adotada para incentivar a economia foi o corte do compulsório em 0,50 ponto percentual. O objetivo do Banco Popular da China é estimular o crescimento e afastar a possibilidade de deflação. Em 2014, a economia chinesa cresceu 7,4%, nível mais fraco em 24 anos, e a inflação ficou em 2%, menor patamar desde 2009. A previsão para 2015 é de uma expansão de 7%.

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA E MÉTODO DO ESTUDO

A amostra utilizada no estudo é composta por planos de benefícios da modalidade benefício definido que somados possuem um patrimônio superior a R\$ 15 bilhões. As rentabilidades apresentadas neste estudo consideram apenas os ativos integrantes dos segmentos de renda fixa e variável e são estimadas com base nas carteiras de investimentos no fechamento de cada mês.

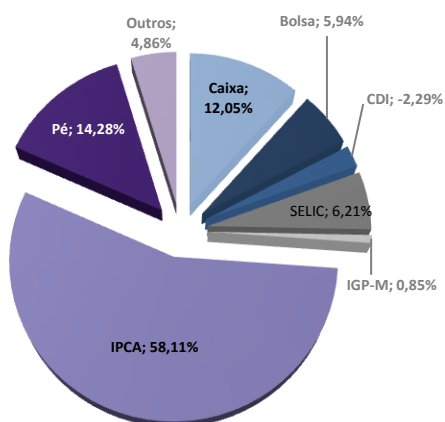
Este relatório foi elaborado através da composição das carteiras próprias dos RPPS e das carteiras abertas de cada um dos fundos de investimentos nos quais possuem aplicação.

DESEMPENHO EM RELAÇÃO AOS ÍNDICES DE MERCADO

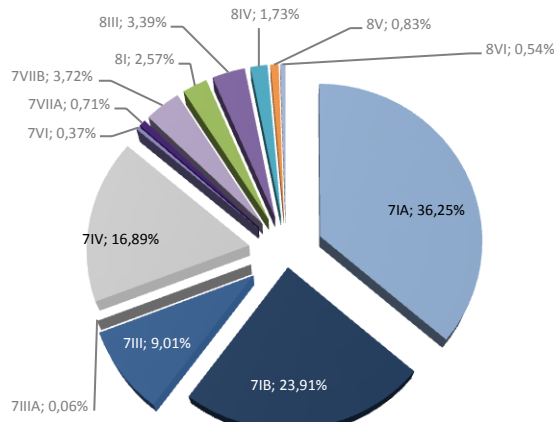
Na tabela abaixo, apresentamos o índice de sucesso dos planos da amostra, ou seja, o percentual dos planos cujo desempenho no mês ou no ano, em cada segmento de aplicação, conseguiu superar um benchmark "geral", para fins comparativos.

Planos BD	Renda Fixa		Renda Variável		Consolidado	
	30% CDI + 70% IMA-B (Benchmark "Geral")		IBOVESPA (Benchmark "Geral")		INPC + 6% a.a. (Benchmark "Geral")	
	jan-15	2015	jan-15	2015	jan-15	2015
	30%	30%	59%	59%	21%	21%

EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO

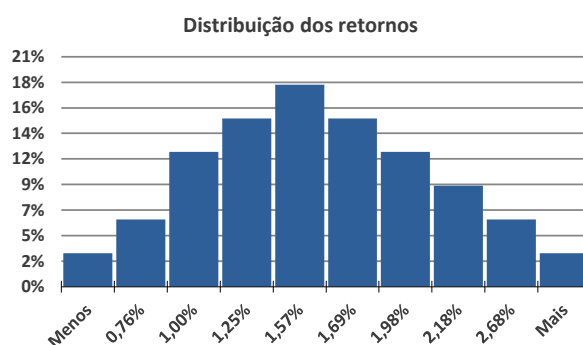
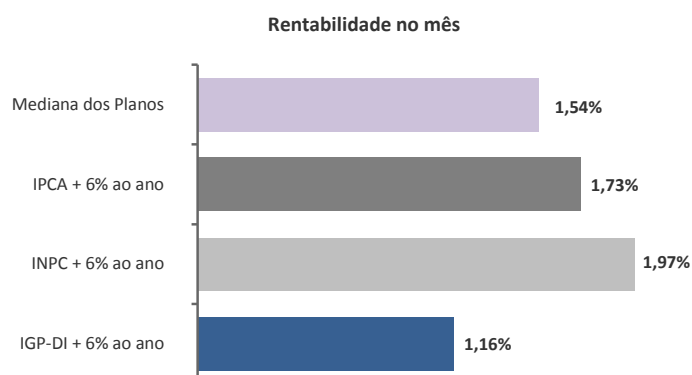


EXPOSIÇÃO RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

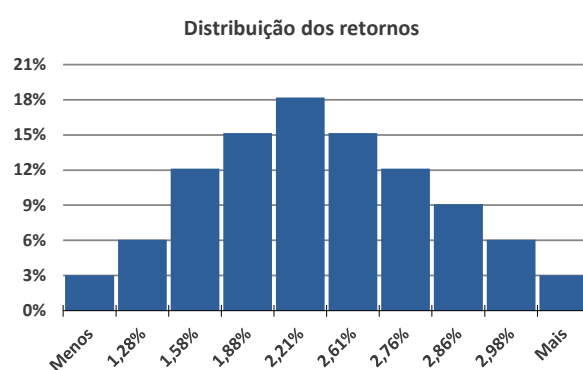
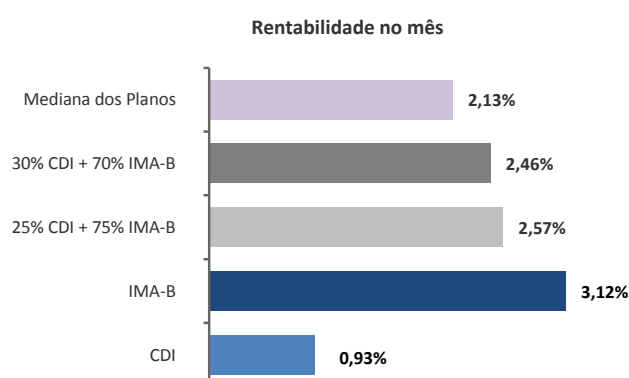


DESEMPENHO DOS PLANOS

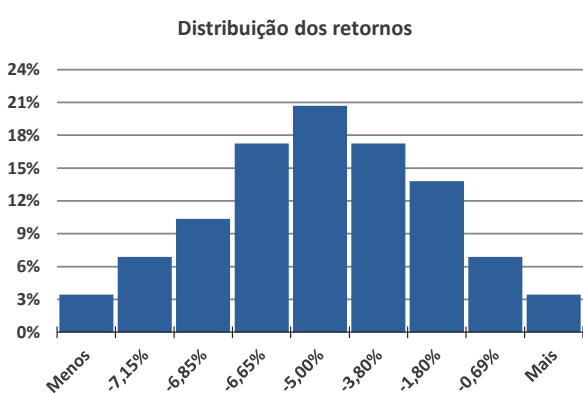
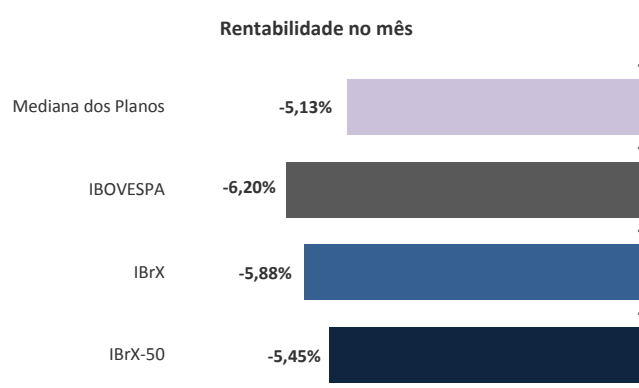
CONSOLIDADO



RENDA FIXA



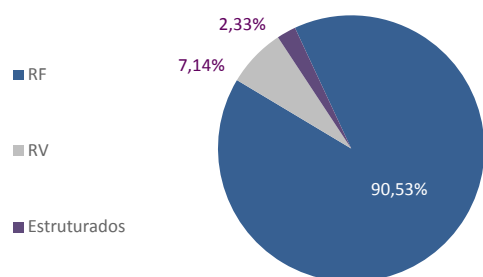
RENDA VARIÁVEL



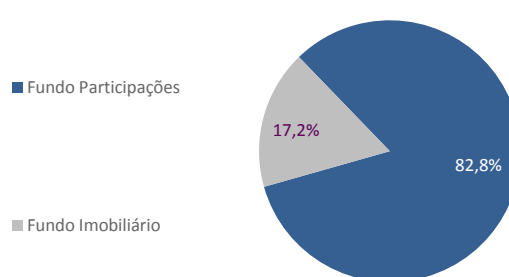
Em janeiro de 2015, a mediana do agregado (renda fixa + renda variável) posicionou-se abaixo dos principais índices utilizados como meta atuarial, acima apenas do IGP-DI + 6% ao ano. Em linha, a performance do segmento de renda fixa, também esteve abaixo dos benchmarks, superando apenas o CDI, devido ao bom desempenho dos títulos públicos atrelados à inflação representados pelo IMA-B. Em contrapartida, a mediana do segmento de renda variável foi negativa, entretanto, se posicionou acima dos principais índices, explicado pelo mal humor do mercado em geral.

COMPOSIÇÕES

FUNDOS DE INVESTIMENTO + CARTEIRAS PRÓPRIAS

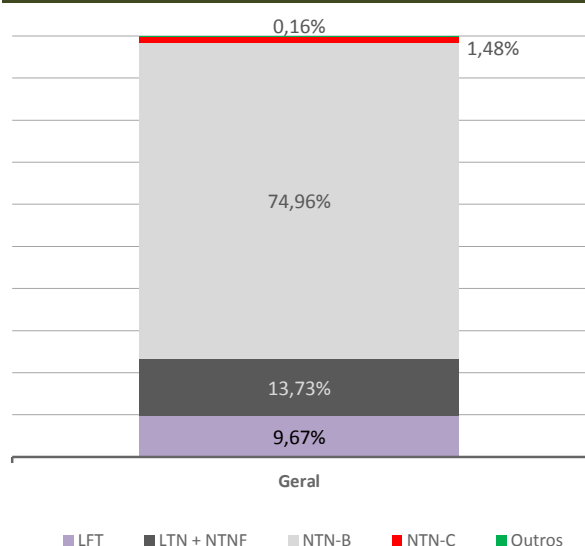


INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS (FIP + FII)

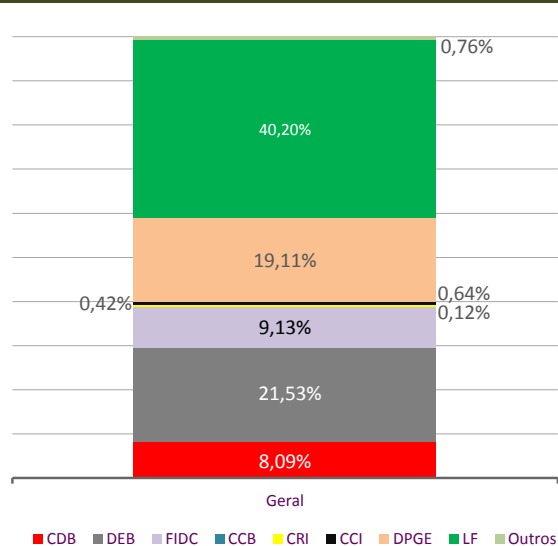


COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

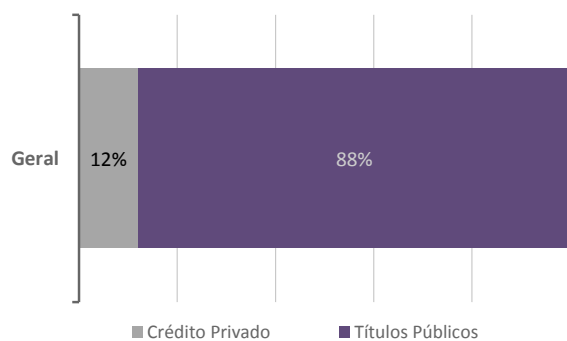


TÍTULOS DE EMISSÃO PRIVADA



RISCOS FINANCEIROS

ALOCÇÃO EM ATIVOS DE RENDA FIXA



DURATION MÉDIA DA CARTEIRA DOS PLANOS

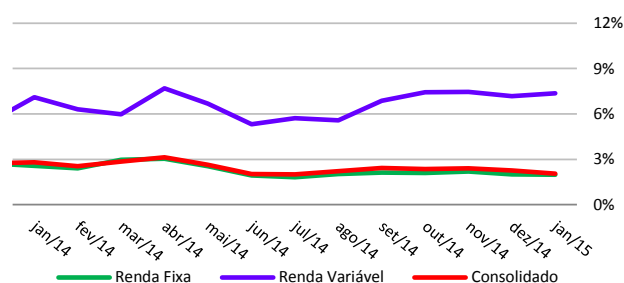
Duration	Dias Úteis
Cupom de IPCA	1400
Cupom Juros	312
Cupom de IGP-M	1342
Cupom SELIC	763

VALUE AT RISK

jan/15

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VaR MÉDIO
RENDA FIXA	1,98%
RENDA VARIÁVEL	7,37%
CONSOLIDADO	2,05%

EVOLUÇÃO DO VaR (VALUE AT RISK)



ANEXO ESTATÍSTICO

RPPS - MEDIANA DOS RETORNOS

Renda Fixa	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	12 meses	2015
Todos os planos	3,19%	0,72%	1,68%	2,60%	0,40%	1,01%	2,57%	-1,61%	1,46%	1,54%	-0,56%	2,13%	16,50%	2,13%
Renda Variável	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	12 meses	2015
Todos os planos	0,12%	3,76%	1,79%	0,81%	2,67%	0,64%	5,65%	-6,63%	1,19%	1,11%	-3,71%	-5,13%	1,53%	-5,13%
Consolidado	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	12 meses	2015
Todos os planos	2,57%	1,04%	1,39%	2,37%	0,69%	0,99%	2,78%	-1,75%	1,33%	1,43%	-0,62%	1,54%	14,44%	1,54%

INDICADORES DE MERCADO

Renda Fixa	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	12 meses	2015
IMA-B	4,44%	0,71%	2,42%	4,27%	0,06%	1,13%	4,82%	-3,53%	2,08%	2,14%	-1,91%	3,12%	21,21%	3,12%
IMA-B5	2,87%	0,90%	1,32%	1,47%	1,11%	0,86%	1,35%	0,00%	0,94%	1,05%	0,04%	2,05%	14,84%	2,05%
IMA-B5+	5,59%	0,55%	3,17%	6,19%	-0,64%	1,31%	6,91%	-5,43%	2,73%	2,73%	-2,96%	3,71%	25,74%	3,71%
IMA-C	4,88%	0,75%	2,30%	2,62%	-0,50%	0,04%	4,37%	-2,34%	1,62%	2,53%	-1,90%	3,42%	18,97%	3,42%
IMA-S	0,79%	0,76%	0,82%	0,86%	0,80%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,96%	0,93%	10,91%	0,93%
IRF-M	2,18%	0,63%	1,28%	1,84%	0,92%	1,13%	1,59%	-0,74%	1,14%	1,16%	-0,06%	1,79%	13,59%	1,79%
IRF-M 1	1,06%	0,78%	0,89%	0,95%	0,87%	0,94%	0,84%	0,82%	0,86%	0,79%	0,90%	1,07%	11,32%	1,07%
IMA	2,74%	0,69%	1,63%	2,52%	0,53%	1,04%	2,64%	-1,46%	1,44%	1,49%	-0,57%	2,14%	15,78%	2,14%
SELIC	0,79%	0,77%	0,82%	0,87%	0,82%	0,95%	0,87%	0,91%	0,95%	0,84%	0,96%	0,93%	10,99%	0,93%
CDI	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	0,93%	10,91%	0,93%

Inflação	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	12 meses	2015
IPCA	0,69%	0,92%	0,67%	0,46%	0,40%	0,01%	0,25%	0,57%	0,42%	0,51%	0,78%	1,24%	7,14%	1,24%
INPC	0,64%	0,82%	0,78%	0,60%	0,26%	0,13%	0,18%	0,49%	0,38%	0,53%	0,62%	1,48%	7,13%	1,48%
IGP-M	0,38%	1,67%	0,78%	-0,13%	-0,74%	-0,61%	-0,27%	0,20%	0,28%	0,98%	0,62%	0,76%	3,96%	0,76%
IGP-DI	0,85%	1,48%	0,45%	-0,45%	-0,63%	-0,55%	0,06%	0,31%	0,59%	1,14%	0,38%	0,67%	4,36%	0,67%

Moedas	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	12 meses	2015
DOLAR (PTAX)	-3,83%	-3,02%	-1,19%	0,13%	-1,63%	2,95%	-1,23%	9,44%	-0,28%	4,74%	3,75%	0,23%	9,73%	0,23%
EURO	-1,51%	-3,28%	-0,53%	-1,53%	-1,27%	0,70%	-2,99%	5,10%	-1,23%	4,39%	1,12%	-6,73%	-8,03%	-6,73%

Bolsas	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	12 meses	2015
IBOVESPA	-1,14%	7,05%	2,40%	-0,75%	3,76%	5,00%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-6,20%	-1,54%	-6,20%
IBrX	-0,32%	6,89%	2,71%	-1,12%	3,62%	4,46%	9,59%	-11,25%	0,95%	0,31%	-8,26%	-5,88%	-0,38%	-5,88%
IBrX-50	-0,14%	6,82%	2,88%	-1,46%	3,66%	5,24%	9,82%	-11,54%	1,25%	0,10%	-8,70%	-5,45%	0,28%	-5,45%
SMLL	-1,00%	4,30%	-0,97%	1,06%	2,75%	-3,38%	7,57%	-9,38%	-1,59%	-0,51%	-7,33%	-12,05%	-20,20%	-12,05%
DOW JONES	3,97%	0,83%	0,75%	0,82%	0,65%	-1,56%	3,23%	-0,32%	2,04%	2,52%	-0,03%	-4,55%	8,37%	-4,55%
NASDAQ	4,98%	-2,53%	-2,01%	3,11%	3,90%	-0,87%	4,82%	-1,90%	3,06%	3,47%	-1,16%	-2,13%	12,95%	-2,13%

NÚCLEO DE PREVIDÊNCIA

Atendimento ao Cliente

Marcelo Gengo, Marcos Almeida, Rafael Bordim e Ladislau Melo.

Contato

rpps@riskoffice.net
 www.riskoffice.net
 (11) 3707-9000

1. Este documento é de propriedade exclusiva do Risk Office e somente pode ser reproduzido mediante sua expressa autorização. 2. Este documento tem caráter meramente informativo, cabendo única e exclusivamente ao usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização que faça ou venha a fazer das informações nele contidas. 3. O conteúdo deste documento não deve ser entendido e nem interpretado como recomendação e nem garantia de resultados.